

manual DE prim eiros



SOCORROS



Núcleo de Biossegurança
Fundação Oswaldo Cruz



manual DE prim eiros



NUBIO Núcleo de Biossegurança
Fundação Oswaldo Cruz

SOCORROS

Manual de Primeiros Socorros

©2003 - Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 2.000 exemplares

Edição, distribuição e informações:
Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente
Núcleo de Biossegurança
Av. Brasil 4036 sala 715 e 716 Manguinhos
21040 361, Rio de Janeiro, R.J.
Fone: (21) 3882 9158
Fax: (21) 2590 5988

Impresso no Brasil /Printed in Brazil

ISBN:

FICHA CATALOGRÁFICA

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ.
Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente.
Núcleo de Biossegurança. NUBio

Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação
Oswaldo Cruz, 2003.

170p.

1. Primeiros Socorros.

2. Atendimento emergencial.

Ministério da Saúde

Ministro Barjas Negri

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente

Paulo Marchiori Buss

Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Euzenir Nunes Sarno

Vice-Presidência de Ensino e Recursos Humanos

Tânia Celeste Matos Nunes

Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional, Informação e Comunicação

Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente

Ary Carvalho de Miranda

Autor

Telma Abdalla de Oliveira Cardoso

Colaborador

Ivana Silva

Revisão

Joaquim Moreira Nunes

Digitalização de Imagens

José Pereira Ardions

Elias Azeredo de Oliveira

Ailton Santos

Tratamento de Imagens

Ailton Santos

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa:

Ailton Santos

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	6
PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	8
I - CAPÍTULO GERAL	9
-Considerações Gerais	9
-Etapas Básicas	9
Avaliação do local do acidente	10
Proteção à vítima	11
Avaliação e exame do acidentado	11
-Funções, Sinais Vitais e de Apoio	15
-Asfixia	30
-Ressuscitação Cardio-Respiratória	32
Identificação da PCR	34
-Estado de Choque	47
-Transporte de Acidentados	51
-Hemorragias	67
-Corpos Estranhos	79
II - CAPÍTULO EMERGÊNCIAS CLÍNICAS	86
-Edema Agudo de Pulmão	86
-Infarto do Miocárdio	88
-Crise Hipertensiva	90
-Cólica Renal	92
-Comas Diabético e Hipoglicêmico	93
-Hipertermia	96
-Insolação	97
-Exaustão pelo Calor	99
-Câibras de Calor	100
-Diarréia	100
-Choque Elétrico	102
-Desmaio	105
-Alterações Mentais	107

Convulsão	107
Neurose Histérica	110
Alcolismo agudo	112
III - CAPÍTULO EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS	114
-Ferimentos	114
Ferimentos na Cabeça	115
Lesões Oculares	115
-Traumatismo Torácico	116
-Traumatismo Abdominal	117
-Lesões de Tecidos Moles	118
-Contusões	121
-Escoriações	123
-Esmagamentos	123
-Amputações	124
-Queimaduras	126
Queimaduras Térmicas	134
Queimaduras Químicas	137
Queimaduras por Eletricidade	138
Queimaduras por Frio	140
-Bandagens	142
-Lesões Traumato-Ortopédicas	151
Entorses e Luxações	153
Fraturas	156
-Mordeduras de Animais	161
IV - CAPÍTULO ENVENENAMENTO E INTOXICAÇÃO	165
-Intoxicações Medicamentosas	166
-Plantas Venenosas	175
-Acidentes com Animais Peçonhentos e Venenosos	177
V - CAPÍTULO OUTRAS OCORRÊNCIAS	199
-Acidentes radioativos	200
-Partos de emergência	204
REFERÊNCIAS	205

APRESENTAÇÃO

PREFÁCIO

Esta publicação tem como principal escopo orientar profissionais, que embora não sejam diretamente ligados à área de assistência à saúde, são servidores da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), que desejem se capacitar para atuar na primeira abordagem de um acidentado, prestando-lhe os primeiros e fundamentais cuidados. O que se pode afirmar com embasamentos teóricos e práticos é que dessa primeira abordagem está freqüentemente a depender o êxito de todas as demais fases de tratamento e reabilitação, portanto, também vale a pena ressaltar que é de tal maneira importante este momento inicial de abordagem do acidentado (clínico ou traumático) que se pode afirmar ainda que o futuro da vítima, quanto a sua integridade como indivíduo, com seqüelas ou sem elas, possibilidades de reabilitação, qualidade de vida pós-acidente e mesmo vida e morte, dependem deste primeiro momento, realizado por profissional de outras áreas, porém treinados em práticas de primeiros socorros. Este Manual de Primeiros Socorros visa também possibilitar a caracterização entre acidentes, ambientes de trabalho e ocupações, o que é indispensável para que haja a segurança e a qualidade de saúde dos trabalhadores.

Faz parte, assim, ao se tentar influir no processo de melhoria do atendimento das emergências clínicas e cirúrgicas do Sistema Único de Saúde (SUS) em permanente crise em nosso Estado, ao definir previamente (antes do encaminhamento a serviços especializados) as condições vitais do acidente.

Este Manual contém informações capazes de bem orientar aquele profissional da FIOCRUZ disposto a ser também um primeiro socorrista em situações de emergência, claro está que não é pretensão de seus organizadores que ele seja sozinho um instrumento capaz de resolver todos os problemas dos muitos e variados acidentes possíveis em nossos locais de trabalho, mas ainda que ele seja uma única fonte de informações pronta e acabada, é certamente incompleta e necessita de freqüentes atualizações e revisões. Há também a necessidade de identificação dos profissionais e de um treinamento das técnicas aqui recomendados.

Ao editar este Manual a FIOCRUZ reafirma o seu secular compromisso com as ações de saúde pública e de resguardo e promoção da saúde de todos os trabalhadores desta instituição.

Joaquim Moreira Nunes

INTRODUÇÃO

Com o aumento da complexidade das tarefas executadas pelas diversas Unidades da FIOCRUZ, os riscos tornam-se cada vez mais presentes e eminentes, requisitando medidas no sentido de evitar a ocorrência de fatos catastróficos. O Núcleo de Biossegurança, da Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente, preocupado em atender com informações a comunidade da Fundação Oswaldo Cruz, elaborou o Manual de Primeiros Socorros, concentrando esforços multidisciplinares no sentido de subsidiar ações preventivas nos agravamentos de acidentes ou de males súbitos.

Podemos definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada.

Qualquer pessoa treinada poderá prestar os Primeiros Socorros, conduzindo-se com serenidade, compreensão e confiança. Manter a calma e o próprio controle, porém, o controle de outras pessoas é igualmente importante. Ações valem mais que as palavras, portanto, muitas vezes o ato de informar ao acidentado sobre seu estado, sua evolução ou mesmo sobre a situação em que se encontra deve ser avaliado com ponderação para não causar ansiedade ou medo desnecessários. O tom de voz tranqüilo e confortante dará à vítima sensação de confiança na pessoa que o está socorrendo.

O desenvolvimento das atividades nas instituições de saúde pública oferece riscos específicos de acidentes de trabalho, sendo assim, os funcionários destas instituições devem ter conhecimentos de princípios básicos em primeiros socorros.

CAPÍTULO I GERAL

Considerações Gerais

Neste Manual fornecemos orientações em situações de acidentes a fim de subsidiar o atendimento a um acidentado.

Lembramos que a função de quem está fazendo o socorro é:

1. Contatar o serviço de atendimento emergencial da FIOCRUZ (NUST - Núcleo de Saúde do Trabalhador/DIREH).
2. Fazer o que deve ser feito no momento certo, afim de:
 - a. Salvar uma vida
 - b. Prevenir danos maiores
3. Manter o acidentado vivo até a chegada deste atendimento.
4. Manter a calma e a serenidade frente a situação inspirando confiança.
5. Aplicar calmamente os procedimentos de primeiros socorros ao acidentado.
6. Impedir que testemunhas removam ou manuseiem o acidentado, afastando-as do local do acidente, evitando assim causar o chamado "segundo trauma", isto é, não ocasionar outras lesões ou agravar as já existentes.
7. Ser o elo das informações para o serviço de atendimento emergencial.
8. Agir somente até o ponto de seu conhecimento e técnica de atendimento. Saber avaliar seus limites físicos e de conhecimento. Não tentar transportar um acidentado ou medicá-lo.

O profissional não médico deverá ter como princípio fundamental de sua ação a importância da primeira e correta abordagem ao acidentado, lembrando que o objetivo é atendê-lo e mantê-lo com vida até a chegada de socorro especializado, ou até a sua remoção para atendimento.

Etapas Básicas de Primeiros Socorros

O atendimento de primeiros socorros pode ser dividido em etapas básicas que permitem a maior organização no atendimento e, portanto, resultados mais eficazes.



Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

